

Comor cerca sua reunião com sigilo

O Comitê Interministerial de Acompanhamento da Execução dos Orçamentos Públicos (Comor) reuniu-se ontem, pela primeira vez no atual governo. A exemplo do antigo governo, as reuniões deste grupo de quatorze funcionários dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, além do Banco do Brasil e Banco Central, continuam secretas e os seus participantes proibidos de informar os detalhes dos assuntos discutidos.

O encontro de ontem foi presidido pelo secretário-geral do Planejamento, Andrea Calabi. No inicio da noite a assessoria de imprensa do Ministério divulgou uma nota informando apenas que o Comor debateu as grandes contas do governo, que são os orçamentos Monetário, das Estatais e o Fiscal da União, além do endividamento público, "de acordo com a metodologia estabelecida pelo memorando técnico de entendimento com o FMI". Foram examinadas as contas das aquisições e empréstimos do governo federal ao setor agrícola (AGFs e EGFs) para os próximos meses, as projeções de gastos com pessoal, custeio e transferências para os Estados e Municípios, estas últimas vinculadas ao Orçamento da União. O Comor também debateu o corte de 25% das despesas de custeio da União.